



INTERDISCIPLINARIDADE EM BASES BIOLÓGICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO FÍSICA, TEORIA E PRÁTICA DAS ATIVIDADES RÍTMICAS E TEORIA E PRÁTICA DA GINÁSTICA: UMA ESTRATÉGIA OBSERVADA

Denise Elena Grillo

Marcos Merida

Olavo Dias de Souza Júnior

Edílson Pichiliani

Robson Santos da Costa

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Brasil

Resumo: Este estudo tem como objetivo apresentar e analisar a interdisciplinaridade em Bases Biológicas aplicadas à Educação Física e Esporte, Teoria e prática das Atividades Rítmicas e Teoria e prática da Ginástica. Esta atividade visa promover maior envolvimento entre as disciplinas do curso de Educação Física; facilitar a sedimentação dos conteúdos das disciplinas envolvidas, possibilitando a observação, análise, interpretação e discussão de diversos processos histofisiológicos relacionados à atividade física. Concluímos, que é possível criar estratégias interdisciplinares para buscar maior interesse dos alunos nas disciplinas do curso de Educação Física.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; graduação; estratégia

INTERDISCIPLINARIDADE IN BIOLOGICAL BASES APPLIED TO PHYSICAL EDUCATION AND SPORT, THEORY AND PRACTICE OF RHYTHMS ACTIVITIES AND THEORY AND PRACTICE OF GYMNASTIC: A STRATEGY OBSERVED

Abstract: This study has as a goal to present and to analyze one activity that comprehends the following subjects: Biological Bases Applied to Physical Education, Theory and Practice of Rhythms Activities and Theory and Practice of Gymnastic. This activity aims to promote greater involvement between disciplines of the course of Physical Education; to make easier the sedimentation of the contents of the disciplines involved, making possible the comment, analysis, interpretation and quarrel of diverse related to physiologies processes to the physical activity. We conclude, that is possible to create strategies to search greater interest of the pupils in disciplines of the Physical Education course.

Keywords: interdisciplinaridade; graduation; strategy

INTRODUÇÃO

No campo da aprendizagem, apesar de muitas tentativas inovadoras, estamos acostumados a ver propostas tradicionais. Em um processo de ensino/aprendizagem tradicional, observamos o seguinte movimento: um professor ensina, o aluno escuta, faz anotações e, por fim, é testado em prova. Contudo, sabemos que a melhor maneira de aprender, além de ouvir o professor, é

fazer com que o aluno pesquise e elabore seu próprio conhecimento, fazendo com que ele construa sua própria “autonomia de aprender” (DEMO, 2001).

Masseto (2002) diz que o papel do professor universitário não é apenas ensinar para o aluno responder, mas sim contribuir para que realmente o aluno tenha uma aprendizagem significativa. Para isto, os alunos devem participar das aulas e realizar atividades motivadoras e interessantes. Afirma, também, que para incrementar essas aulas, os professores devem desenvolver projetos diferenciados.

Os profissionais comprometidos com a aprendizagem significativa criam, estudam, experimentam e empregam novas estratégias para alcançar essa “autonomia do aprender”. Nesse sentido, Duarte (2001) acrescenta a importância do aluno desenvolver um método de aquisição, elaboração, descoberta, reconstrução e construção de conhecimentos e, para tanto, nós professores devemos utilizar diversas estratégias.

Uma estratégia, de acordo com Anastasiou e Alves (2003, p. 68), é “explorar os meios e condições favoráveis e disponíveis, com vista à consecução de objetivos específicos”.

Portanto, podemos chamar de *estratégia* a opção utilizada pelos professores envolvidos com as disciplinas Bases Biológicas aplicadas à Educação Física e Esporte, Teoria e prática das Atividades Rítmicas e Teoria e prática da Ginástica, sujeitos deste estudo, que sugeriram aos alunos uma única apresentação prática para seus conteúdos, na “III Mostra de Atividades Rítmicas e Ginástica Geral”.

Este evento foi idealizado pelos professores das disciplinas envolvidas, na intenção de unir as apresentações/demonstrações dos alunos de 1ª à 4ª etapa, em um só momento, e proporcionar, um “festival” interno do curso de Educação Física, que acontece no final de cada semestre, como requisito para aprovação dessas disciplinas. Como as apresentações são temáticas, surgiu a idéia de também integrar com os conteúdos da disciplina de Bases Biológicas aplicadas à Educação Física e Esporte e, desta forma, os alunos têm a oportunidade de escolher temas que utilizem os conceitos e conteúdos estudados ao longo do semestre.

Sendo assim, os alunos interpretaram uma atividade prática interdisciplinar, com caráter avaliativo, utilizando os conteúdos e as orientações das disciplinas:

Bases Biológicas aplicadas à Educação Física e Esporte: contração muscular, fratura e reconstituição do tecido ósseo, metabolismo aeróbio, entre outros.

Teoria e prática das Atividades Rítmicas: relação música – movimento; elementos coreográficos; utilização de materiais manuais e os aspectos relevantes nas práticas pedagógicas e profissionais.

Teoria e prática da Ginástica: exploração adequada de espaço; utilização de diferentes trajetórias, direções e planos, bem como, utilização dos recursos de vestimenta e maquiagem (SANTOS, 2001).

METODOLOGIA

Metodologicamente, este estudo se baseia na pesquisa-ação, que para André (1995, p. 31), é “uma ação sistemática e controlada desenvolvida pelo próprio pesquisador” e que é utilizada em educação pelo docente que planeja uma nova prática e deseja acompanhá-la com um processo de pesquisa.

Essa pesquisa-ação envolveu o planejamento do objetivo e da atividade, por parte dos docentes; o controle e o acompanhamento da atividade, por meio da observação e de filmagem; e o relato de todo o processo de desenvolvimento.

ATIVIDADE INTERDISCIPLINAR

O objetivo desta atividade interdisciplinar é promover maior integração entre as disciplinas envolvidas; facilitar a sedimentação dos conteúdos; possibilitar a observação, análise, interpretação e discussão de diversos processos histofisiológicos relacionados à atividade física.

Cada grupo de alunos, para cumprirem o solicitado, elaborou e apresentou uma coreografia envolvendo os conteúdos e as técnicas da Ginástica Geral e das Atividades Rítmicas e os conteúdos da Biologia.

Como objeto de estudo, selecionamos os trabalhos coreográficos de dois grupos de alunos da 2ª etapa, do período noturno, que escolheram como temas a **contração muscular** e a **fratura óssea**.

O primeiro grupo apresentou os fenômenos bioquímicos de uma contração muscular, da seguinte forma:

- Uma aluna representa o “*macro*”, ou seja, faz o exercício. Ao mesmo tempo, os demais componentes do grupo interpretam a **estrutura celular**, referente à contração muscular.

- Nessa interpretação, há um movimento de alunos de camisetas pretas e brancas que representam a **excitação nervosa**, no seu potencial de ação, bomba de sódio e potássio, existem 03 alunos que representam o sódio para cada 02 alunos que representam o potássio.

- Em seguida, ocorre a **liberação do neurotransmissor**, acetilcolina, que irá ser reconhecido pelos receptores de membrana. Há também uma movimentação de alunos, na apresentação, que simboliza o reconhecimento e “**autorização**” para a **formação do AMPc**, monofosfato de adenosina.

- O AMPc, representado pela aluna acrobata, irá **liberar os íons de cálcio do retículo sarcoplasmático**.

- Desta forma, os íons cálcio podem chegar até o complexo troponina e **permitir a deformação da cabeça de miosina**, capaz de **arrastar a actina**, causando a **contração muscular**.

- Ao se retirar os íons de cálcio, bomba de cálcio, ocorre o **relaxamento muscular**.

O segundo grupo apresentou os eventos histológicos que surgem durante um processo de fratura óssea, da seguinte forma:

- O início da apresentação simula pessoas realizando uma atividade física.

- No centro da apresentação, **um osso** é representado pelo figurante com as vestes brancas. Ao ocorrer uma **lesão óssea**, este figurante branco se altera para representar uma fratura óssea.

- A seguir, do figurante com as vestes vermelhas representa o **derrame sanguíneo**. Neste momento, existe uma ação histológica de retirada dos coágulos e outros elementos antes que o processo de recomposição da matriz óssea ocorra. As bolas amarelas representam os **macrófagos**, células responsáveis por fagocitar, ou seja, absorver os coágulos e os restos celulares.

- Nesta apresentação é simulada apenas uma parte do processo de remodelação óssea.

FILMAGEM

Inserir link para o filme

RESULTADOS

Para fins didáticos das disciplinas e metodológico do presente estudo, fizemos uma avaliação sobre a atividade desenvolvida. Os resultados obtidos foram:

- 1) essa atividade interdisciplinar é uma estratégia bem aceita e aplicável;
- 2) os alunos revelaram haver uma boa assimilação do conteúdo de biologia, que foi estudado e interpretado de maneira descontraída, além de desenvolver e aplicar os conteúdos das outras duas disciplinas;
- 3) estas disciplinas podem complementar-se como veículos para os conteúdos ou objetivos em Educação Física.

Este foi “um processo, que envolveu um conjunto de pessoas na construção de saberes (...), possibilitando ao estudante sensações de espírito carregados de vivência pessoal e de renovação” (ANASTASIOU e ALVES, 2003, p.69).

CONCLUSÃO

Concluímos que é possível criar estratégias interdisciplinares para buscar maior interesse dos alunos nas disciplinas do curso de Educação Física e que essa atividade é uma estratégia bem aceita e aplicável.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Lea das Graças. ALVES, Leonir Pessate (orgs). Processos de Ensino na Universidade: pressupostos para as estratégias de um trabalho em aula. Joinville: Univille, 2003.

ANDRÉ, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.

DEMO, Pedro. Saber pensar. Instituto Paulo Freire, São Paulo: Cortez, 2001.

DUARTE, Newton. As pedagogias do “aprender a aprender” e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. Revista Brasileira de Educação. set / out / nov; n. 18, p.35-40, 2001.

MASSETO, Marcos. Simples assim. Revista Ensino Superior. São Paulo: Ano 4, n.44, maio, 2002.

SANTOS. José Eustáquio. Ginástica Geral: elaboração de coreografias e organizações de festivais. São Paulo: Fontoura, 2001.

Contatos

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Fone: 3555 2131

Endereço: Av. Mackenzie, 905 – Tamboré – Barueri/SP – Cep.: 06460-130

E-mail: denisegrillo@hotmail.com

Tramitação

Recebido em: 08/07/2007

Aceito em: 03/08/2007